

Comissão pede apoio de deputados para Emenda

JORNAL DE BRASÍLIA

A Comissão Executiva Regional do PMDB no Distrito Federal vai remeter a partir de hoje correspondência a todos os parlamentares que não compareceram ou votaram contra a Emenda Cafeteira, em março deste ano. Além disso, enviará agradecimentos aos que votaram favoravelmente e solicitará a todos os parlamentares indistintamente que apoiem a proposta do deputado Alceu Collares (PDT-RS), que pede representação política para o DF a nível de Congresso Nacional e Assembléia Legislativa. A votação do projeto será na próxima quinta-feira, às 19 horas.

A carta aos parlamentares que não compareceram ou votaram contra o projeto diz: "Considerando que a omissão neste momento é uma clara demonstração de desprezo pelos ideais democráticos de todo o povo brasileiro, o PMDB do Distrito Federal comunica que denunciará os parlamentares que não estiverem presentes na sessão que vai decidir sobre o projeto, encaminhando expediente neste sentido a todos os veículos de comunicação que cobrem a área de atuação do parlamentar, assim como aos diretórios regionais e locais de interesse dos mesmos".

EMENDA CAFETEIRA

Quando da votação da Emenda Cafeteira, em março último, 180 deputados estiveram em plenário, sendo que somente dois votaram contra a proposta: Djalma Bessa (PDS-BA) e Nilson Gibson (PDS-PE). Vinte cinco deputados do PDS votaram a favor e não compareceram 15 do PMDB, 24 do PP, três do PDT, e três do PTB.

Entre os dissidentes do PDS encontraram-se Evandro Ayres de Moura (Ceará), Albérico Cordeiro (Alagoas), Vasco Neto (Bahia), Erasmo Dias (São Paulo) e Hélio Campos (Roraima).

MUDANÇAS

Passados oito meses da votação da Emenda Cafeteira, o panorama é outro. Nilson Gibson disse ontem que hoje em dia não faz nenhuma restrição a representação política para o DF e acrescentou pretender votar favoravelmente à Emenda Collares.

— No inicio do ano, fui contra a representação política para o DF porque a população, aparentemente, não estava tendo interesse pela proposta. Hoje, como o quadro é outro, muita coisa mudou, e o brasiliense está demonstrando muita von-

tade em eleger seus representantes no Congresso Nacional. Estou totalmente favorável a essa proposta. Além disso, o partido não enviou nenhuma recomendação para que o projeto fosse rejeitado, explicou Nilson Gibson. Por sua vez, o deputado Evandro Ayres de Moura, um dos dissidentes do PDS, quando da votação da Emenda Cafeteira, afirmou que no momento está mais propenso a votar a Emenda Lobão, "pois esta é muito mais vantajosa para nós, parlamentares de outros estados". Segundo a Emenda, o brasiliense que quiser votar irá fazê-lo elegendo representantes nos seus estados de origem".

— Não vai adiantar a Comissão Executiva Regional do PMDB-DF mandar nenhum tipo de correspondência para me pressionar, pois na minha terra a palavra medo não existe no dicionário. Por isso, nada me fará mudar de opinião, frisou Evandro Ayres de Moura.

MOBILIZAÇÃO

Haverá hoje às 12 horas um comício, na Praça do Povo, organizado pelo Comitê do Voto, onde vários parlamentares irão explicar a necessidade da representação política para o DF.

Na parte da tarde, os líderes do PMDB na Câmara e no Senado, Odacir Klein (RS) e Marcos Freire (PE), respectivamente, estarão discutindo no gabinete do secretário-geral do partido, senador Pedro Simon (RS), as medidas que serão tomadas caso alguns membros do PMDB não compareçam à votação. E às 20 horas, haverá um debate na Associação Comercial do DF, com a participação de políticos, empresários e a comunidade.

Ao anunciar o debate, o presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, espera a presença de um número de parlamentares do PDS, partido que vem rejeitando sistematicamente qualquer projeto de emancipação política do Distrito Federal e "é importante que seus filiados exponham seus pontos de vista para essa recusa".

Revelou o empresário também que ainda ontem o senador José Sarney, presidente do PDS, concordou em debater o assunto na Associação, mas que não poderia comparecer no debate de hoje por já ter assumido outros compromissos. Diz ainda Aziz Cury ter solicitado uma audiência com o ministro Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, para discutir o problema da representação política.